

# A RÚSSIA APÓS CINCO ANOS DE GUERRA: ANÁLISE E BALANÇO INTERMEDIÁRIO

*Um balanço crítico e objetivo das consequências positivas e negativas que a prolongada Guerra Russo-Ucraniana trouxe para a Federação da Rússia, revelando as profundas transformações sociais, econômicas e geopolíticas enfrentadas pelo país.*

**Rodolfo Queiroz Laterza\***



*Imagem meramente ilustrativa, gerada por inteligência artificial.*

**P**assaram-se quatro anos e meio desde que a Rússia iniciou a intitulada “Operação Militar Especial” com objetivos estratégicos vagos e ambíguos, como “desmilitarização”, “desnazificação”, proteção das comunidades russófonas e da Igreja Ortodoxa na Ucrânia, bem como impedir que este país se torne um membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Com quase cinco anos desde o início da guerra, que migrou para uma guerra de atrito de alta intensidade promovida pela OTAN para desgastar ao máximo a Federação Russa econômica, militar, social e politicamente, podemos promover uma avaliação crítica e objetiva dos efeitos que a Guerra Russo-Ucraniana trouxe à Rússia, além de sua imersão profunda em uma guerra prolongada e um confronto feroz com o Ocidente que levou a mudanças sísmicas inclusive na sociedade e instituições russas.



*Expansão da OTAN e frentes do conflito russo-ucraniano, ilustrando a configuração geopolítica resultante da guerra iniciada em fevereiro de 2022: a incorporação da Finlândia (2023) e da Suécia (2024) à OTAN, as principais rotas de abastecimento militar ocidental à Ucrânia, os vetores de avanço russo no leste e sul do país, a zona de conflito ativo no Donbass e regiões adjacentes, e as novas rotas de parceria estratégica da Rússia com China e Índia (Elaboração própria com base em fontes abertas).*

Iremos delimitar as principais consequências pelos efeitos positivos e negativos, sem desconsiderar outras variáveis menores que podem ser inseridas em uma avaliação mais detalhada em outros trabalhos.

## PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS PARA A FEDERAÇÃO RUSSA NO ÂMBITO DA GUERRA NA UCRÂNIA

**1. Enormes perdas humanas.** O resultado mais trágico do conflito – a morte e os ferimentos de centenas de milhares de cidadãos russos em idade ativa em um país que enfrenta uma crise de natalidade há mais de 60 anos e que depende e dependerá cada vez mais de fluxos migratórios para preencher necessidades de mão de obra na indústria, agricultura e serviços – revela-se ainda mais devastador quando se considera o trauma psicológico coletivo e individual decorrente de tamanho nível de perdas humanas militares e civis. De acordo com o programa Mediazone, tido como crítico à Rússia, contabilizam-se mais de 227 mil combatentes de todas as unidades de combate e formações mortos desde 24 de fevereiro de 2022.

# PERDAS HUMANAS E IMPACTO DEMOGRÁFICO NA RÚSSIA

Os custos humanos da Guerra Russo-Ucraniana sobre uma nação em crise de natalidade

## BAIXAS MILITARES RUSSAS

**+227.000**

mortos confirmados por nome (Mediazona)

**~325.000**

estimativa de mortos (CSIS, dez/2025)

**~1,2 milhão**

total de baixas (mortos + feridos)

**~35.000**

baixas por mês em 2025



Cada ícone representa ~32.500 baixas

## CRISE DEMOGRÁFICA PRÉVIA



**1,4 filho por mulher**

taxa de fecundidade atual (mínimo histórico de 200 anos)

**60 anos**

de crise de natalidade contínua

Limite para reposição populacional: 2,1 filhos por mulher

## IMPACTO FUTURO



Desmobilização de centenas de milhares de combatentes traumatizados com impacto social e familiar



Escassez crescente de mão de obra em idade ativa na indústria, agricultura e serviços



Dependência estrutural de fluxos migratórios para suprir necessidades de trabalho

**A guerra aprofunda uma crise demográfica já existente há mais de 6 décadas**

Fontes: Mediazona / Meduza; CSIS (jan/2026); Rosstat; Vatican News (out/2025)

*Perdas humanas e impacto demográfico na Rússia. O painel esquerdo apresenta as baixas militares russas confirmadas e estimadas desde fevereiro de 2022. O painel central registra a trajetória demográfica da Rússia desde 1990, com taxa de fecundidade atual de 1,4 filho por mulher – mínimo histórico dos últimos 200 anos e muito abaixo do limiar de reposição populacional de 2,1. O painel direito aponta as principais consequências futuras da combinação entre perdas de guerra e crise demográfica estrutural (Mediazona/Meduza; CSIS, jan/2026; Rosstat; Vatican News, out/2025).*

Além disso, a desmobilização futura e reinserção social de milhares de combatentes traumatizados vai gerar inevitáveis conflitos de ordem social e familiar com impacto político no país.

**2. Destruição e danos à infraestrutura civil.** Foram destruídas e atacadas fábricas, refinarias e edifícios residenciais com danos materiais, pessoais e econômicos enormes. Outra consequência vinculada é a exposição do território russo a ataques diários e sistemáticos, algo impensável até 24 de fevereiro de 2022, afetando gravemente a dissuasão convencional da Federação Russa perante o planeta e principalmente em relação a seu entorno próximo.

**3. Problemas com combustível e energia.** Ataques regulares planejados, estruturados e promovidos pela OTAN a partir das Ucrânia às refinarias levaram a perturbações na produção de combustível, afetando até um terço da produção regular do complexo petroquímico do país. Isto provocou escassez de gasolina e diesel, que embora não seja necessariamente duradoura, está gerando enorme custo econômico e fiscal diante da necessidade de importação de derivados refinados na Índia, China, Cazaquistão e Bielorrússia.

**4. Isolamento digital e degradação da Internet.** Na Rússia, estão bloqueadas quase todas as redes sociais populares e aplicativos de mensagem, afetando não apenas a comunicação

interpessoal, mas toda uma cadeia de negócios e serviços. Além disso, a velocidade dos serviços restantes diminuiu e a introdução de sistemas de filtragem de tráfego piora a estabilidade geral e a qualidade da ligação à Internet, afetando o ecossistema digital do país e estressando fortemente a população.

**5. Sanções internacionais sem precedentes.** A Rússia tornou-se o recordista mundial em termos de restrições impostas, o que impactou negativamente cooperações internacionais, intercâmbios comerciais, Institucionais e tecnológicos, cadeias de produção e consumo, além de exigir aumento de custos na economia para superar tais medidas sancionatórias.

'SANÇÕES INTERNACIONAIS À RÚSSIA: EFEITOS SETORIAIS E MECANISMOS DE CONTORNO'				
A Rússia tornou-se o país com maior número de restrições internacionais do mundo desde fevereiro de 2022				
SETOR AFETADO	TIPO DE SANÇÃO	PRINCIPAL IMPACTO	MECANISMO DE CONTORNO	GRAU DE EFICÁCIA DAS SANÇÕES
ENERGIA	Embargo ao petróleo bruto europeu; teto de preço G7 a US\$ 60/barril; sanções ao Gazprombank	Queda de receitas de exportação; desconto forçado no Urals crude; redução de 0,5–1 mi bpd nas exportações	Reorientação para China e Índia; 'frota fantasma' de navios sem seguro ocidental	MÉDIO
SISTEMA FINANCEIRO	Exclusão do SWIFT; congelamento de reservas cambiais (US\$ 300 bi); sanções a bancos estatais	Isolamento do sistema de pagamentos internacional; bloqueio de ativos soberanos no exterior	Sistema SPFS (alternativa ao SWIFT); yuan como moeda de reserva; pagamentos em moedas locais	ALTO
TECNOLOGIA E SEMICONDUTORES	Controle de exportação de chips, componentes eletrônicos e tecnologia dual-use	Gargalo na produção de armas e equipamentos militares; dependência de microchips importados	Importação triangular via China, Turquia, Emirados Árabes; reexportação por terceiros	MÉDIO
COMBUSTÍVEIS E PETROQUÍMICA	Ataques a refinarias + sanções a produtos refinados	Redução de até 1/3 da produção regular; escassez de gasolina e diesel no mercado interno	Importação de derivados refinados da Índia, China, Cazaquistão e Bielorrússia	MÉDIO
COMÉRCIO E IMPORTAÇÕES	Proibição de exportação de bens de consumo, veículos, maquinário e produtos de luxo	Saída de marcas ocidentais; ruptura de cadeias de suprimento; inflação de bens industriais	Importação paralela; substituição por marcas chinesas, turcas e domésticas	BAIXO
AVIAÇÃO CIVIL	Fechamento do espaço aéreo europeu; embargo a peças e manutenção de aeronaves	Isolamento aéreo parcial; envelhecimento e canibalização da frota; rotas mais longas	Rotas alternativas via Oriente Médio e Ásia; manutenção doméstica improvisada	MÉDIO
INTERNET E DIGITAL	Saída de empresas de tecnologia (Meta, Google Ads, Apple Pay, Microsoft)	Bloqueio de redes sociais; degradação da internet; ruptura de ecossistema digital	Desenvolvimento de alternativas domésticas (Yandex, VK); uso massivo de VPNs	BAIXO
TURISMO E CULTURA	Suspensão de vistos Schengen; cancelamento de eventos culturais e esportivos internacionais	Isolamento cultural e social; fuga de talentos e profissionais qualificados	Reorientação para destinos não ocidentais; diplomacia cultural com Sul Global	BAIXO

Fontes: Conselho da UE (21 pacotes de sanções, jun/2026); OFAC/Tesouro dos EUA; Atlantic Council (dez/2025); Columbia Energy Policy (jan/2025)

*Sanções internacionais à Rússia: efeitos setoriais e mecanismos de contorno. A tabela sintetiza os principais regimes sancionatórios impostos à Rússia desde fevereiro de 2022, organizados por setor afetado. A coluna "Grau de Eficácia" reflete a capacidade relativa das sanções de produzir impacto duradouro, considerando os mecanismos de contorno desenvolvidos pela Rússia e por parceiros como China, Índia e Turquia (Conselho da UE - 21 pacotes de sanções, jun/2026; OFAC/Tesouro dos EUA; Atlantic Council, dez/2025; Columbia Energy Policy, jan/2025).*

**6. Queda do nível de vida e inflação.** Os enormes gastos do orçamento com necessidades militares provocaram um forte aumento dos preços dos produtos e serviços, afetando o rendimento médio da população e aumentando a desigualdade social.

**7. Fuga e "drenagem" de cérebros.** A declaração de mobilização e a falta de perspectivas no país levaram centenas de milhares de profissionais qualificados a sair do país. Ademais, muitos trabalhadores especializados altamente qualificados migraram para atividades militares, principalmente em razão de ganhos financeiros maiores para quem serve na Ucrânia ou em unidades de combate mobilizadas para a guerra, gerando grande escassez de pessoal em vários complexos industriais e de serviços.

**8. Crescente dependência da China.** A perda do mercado europeu obrigou Moscou a reorientar as exportações de recursos para o Leste asiático, o que colocou a Rússia em uma posição vulnerável e economicamente dependente de Pequim e Nova Délhi, que ditam os preços das matérias-primas exportadas pela Rússia, que se vê obrigada a vender com desconto o petróleo embarcado, com perdas econômicas acumuladas bilionárias.



*Reorientação das exportações russas de energia (2021–2024). O painel esquerdo compara a participação dos principais destinos das exportações russas de petróleo bruto antes (2021) e após (2024) as sanções ocidentais. O painel direito apresenta a mesma comparação para o conjunto das exportações russas em todos os setores. Destaca-se o crescimento de 27 vezes nas compras indianas de petróleo russo e a consolidação da China como principal parceiro comercial da Rússia, absorvendo US\$ 130 bilhões em exportações em 2024 (Climate Strategies, 2023; IBP Brasil; Comissão Europeia; OEC World, 2024; BBC Brasil).*

**9. Militarização e repressão no interior do país.** As prioridades orçamentárias mudaram da alocação de recursos para medicina, seguridade social, educação e desenvolvimento regional para a produção de armas, munições e tecnologias militares, comprimindo programas estatais importantes nos setores que impactam diretamente na vida do cidadão.

**10. Ampliação da OTAN em seu entorno estratégico e crescimento da escalada contra si.** A incorporação à OTAN da Suécia e da Finlândia, bem como a militarização crescente dos países integrantes daquele bloco militar, criou uma realidade duradoura de risco e hostilidades à Rússia, tal como já se verifica com os ataques de drones de longo alcance em seu território. Tal cenário irá exigir da Rússia um maior engajamento, comprometimento e direcionamento de recursos já sobrecarregados para conter uma OTAN cada vez mais provocativa.

## PRINCIPAIS ASPECTOS POSITIVOS PARA A RÚSSIA COMO RESULTADO DA GUERRA NA UCRÂNIA

**1. Crescimento da produção interna no âmbito da substituição de importações aplicada em inúmeros setores da economia.** A saída das empresas ocidentais liberou nichos para o negócio doméstico. Na indústria alimentícia, no varejo e alguns serviços prosperaram, consolidando estruturas empresariais próprias que adquiriram ganhos de escala, eficiência e mercados, o que impactou na geração de emprego, inovação tecnológica própria e autônoma. A consolidação de marcas próprias e empresas com conteúdo local propiciarão desenvolvimento soberano em áreas complexas, como informática, máquinas e ferramentas, mecânica, química, autopeças, alimentação, aeroespacial, naval, circuitos, *software*, ressalvada a adoção de políticas públicas adequadas para que tais empresas se mantenham, o que é um desafio em um país com problemas sérios na burocracia.

**2. Desenvolvimento do complexo militar-industrial.** As empresas de defesa estão sobrecarregadas de encomendas diante de uma demanda agregada consolidada, o que garante um elevado nível de emprego e salário nas cidades e regiões industriais, principalmente no interior do país. Além disso, fortalece a Defesa nacional de forma duradoura quanto à estruturação de um complexo industrial-militar próprio e não dependente de fornecimentos estrangeiros, embora a importação por mecanismos triangulares de componentes críticos de uso dual (principalmente microchips, placas de processamento e circuitos integrados) ainda se mantenha, o que evidencia a persistência de um gargalo ainda não superado.

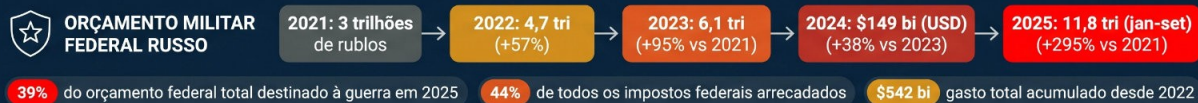
**3. Formação de alianças diplomáticas alternativas.** Perante a ruptura com o Ocidente, Moscou intensificou suas ligações com muitos países do Sul Global, aprofundou parcerias no âmbito dos BRICS e reforçou a integração na União Estatal com a Bielorrússia. Além disso, ampliou sua projeção na África com parcerias relevantes em segurança, extração de minérios e energia nuclear, bem como expandiu os níveis de parceria com a Índia, Vietnã e alguns países do Sudeste Asiático.

**4. Limpeza de militares corruptos.** O conflito prolongado expôs problemas sistêmicos na gestão e no fornecimento de insumos e equipamentos para as unidades de combate. Isto provocou uma onda de casos criminais e detenções de alto nível no seio do alto comando e dos funcionários do Ministério da Defesa, o que levou a uma limpeza parcial naquela estratégica pasta governamental da corrupção em grande escala, um fenômeno que afetava gravemente a eficiência, a confiabilidade e mesmo a legitimidade dos militares perante os desafios nacionais.

# COMPLEXO MILITAR-INDUSTRIAL E SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES NA RÚSSIA

A economia de guerra e a reorientação produtiva da Federação Russa desde 2022

## GASTOS MILITARES EM ASCENSÃO



## COMPLEXO MILITAR-INDUSTRIAL



### Produção em Capacidade Máxima

Fábricas de defesa operam com encomendas acima da capacidade. Alto nível de emprego e salários nas cidades industriais do interior.



### Fortalecimento da Defesa Nacional

Estruturação de complexo industrial-militar autônomo, menos dependente de fornecimentos estrangeiros.



### Gargalo Não Superado

Microchips, placas de processamento e circuitos integrados ainda importados via mecanismos triangulares (China, Turquia, Emirados Árabes).

## SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES POR SETOR



### INDÚSTRIA ALIMENTAR

AVANÇADO

Marcas próprias consolidadas; ganhos de escala e mercado



### VAREJO E SERVIÇOS

AVANÇADO

Empresas domésticas ocuparam nichos deixados por marcas ocidentais



### SOFTWARE E TI

EM PROGRESSO

Yandex, VK e alternativas domésticas em expansão; dependência de hardware



### AEROSPAICIAL E NAVAL

EM PROGRESSO

Produção estratégica mantida; gargalos em componentes de alta tecnologia



### AUTOPEÇAS E VEÍCULOS

EM PROGRESSO

Marcas chinesas dominam (60%+ do mercado); produção doméstica limitada



### QUÍMICA E FERTILIZANTES

AVANÇADO

Setor estratégico mantido; exportações para mercados não ocidentais



### MÁQUINAS E FERRAMENTAS

INCIPIENTE

Alta dependência de equipamentos importados; substituição lenta



### SEMICONDUTORES E CHIPS

CRÍTICO

Principal gargalo; importação triangular não supre demanda militar



### NUCLEAR E ENERGIA

AVANÇADO

Rosatom mantido; exportações de tecnologia nuclear para Sul Global

Fontes: SIPRI (abr/2025); Atlantic Council (dez/2025); Serviço de Inteligência da Ucrânia (dez/2025); Kiel Institute (jun/2026); OEC World

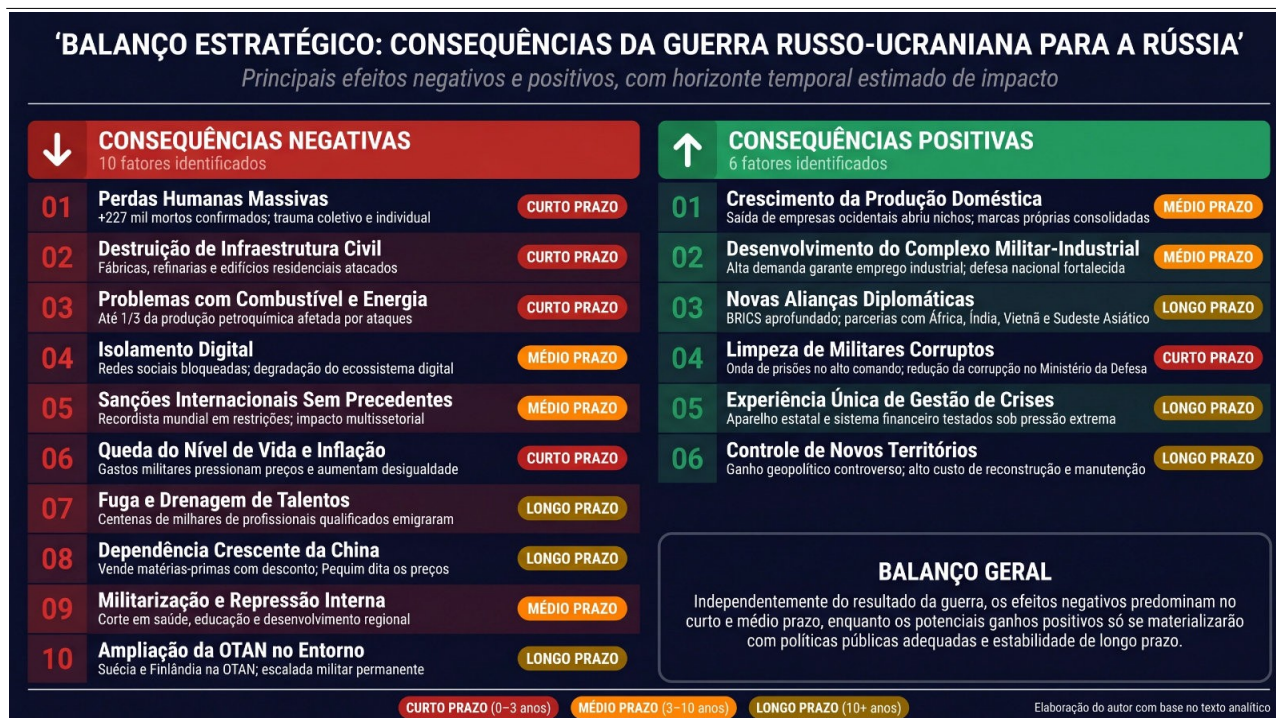
Complexo militar-industrial e substituição de importações na Rússia. A faixa superior registra a trajetória de crescimento do orçamento militar federal russo desde 2021, que quadruplicou em termos reais até 2025, consumindo 39% do orçamento federal total. A coluna esquerda sintetiza os efeitos sobre o complexo de defesa, incluindo o gargalo estrutural em semicondutores. A grade direita classifica nove setores da economia pelo estágio de substituição de importações, evidenciando os avanços na indústria alimentar, química e nuclear em contraste com a dependência crítica em chips e maquinário de precisão (SIPRI, abr/2025; Atlantic Council, dez/2025; Serviço de Inteligência da Ucrânia, dez/2025; Kiel Institute, jun/2026; OEC World).

**5. Forçado ganho de experiência única e teste de stress nos sistemas do país.** O aparelho estatal, o sistema financeiro e a logística passaram por um teste de sobrevivência sem precedentes diante de sanções internacionais, guerra financeira, ataques militares e danos variados. Isto permitiu construir mecanismos de gestão rígidos mas funcionais, em condições de total isolamento, o que proporcionou aos setores civil e militar uma experiência única de gestão de crises, resiliência duradoura, curva de aprendizagem e adaptabilidade única que poderá se reverter em benefícios de longo prazo.

Um fator controverso é o controle de novos territórios originalmente pertencentes à Ucrânia, o que nos leva ao próximo ponto.

**6. Controle sobre as cidades destruídas.** A propaganda oficial apresenta a expansão das zonas controladas como um sucesso inquestionável do ponto de vista militar e geopolítico. No entanto, de uma perspectiva pragmática e econômica, estas cidades tornam-se um fardo enorme para o orçamento russo e exigirão enormes esforços de infraestrutura de reconstrução. São necessários bilhões de dólares para sua reconstrução mínima e manutenção da vida civil. Além disso, a manutenção dessas zonas torna impossível qualquer compromisso diplomático, garantindo a continuidade do isolamento internacional da Rússia durante muitos anos e uma realidade de hostilidade e conflito. A exploração econômica sem mão de obra permanente, infraestrutura de produção,

previsibilidade de investimentos e garantia de mercados para os recursos eventualmente extraídos constituirá um grande desafio para tornar tais áreas estáveis e sustentáveis, sem exigir recursos federais.



*Balanço estratégico: consequências da Guerra Russo-Ucraniana para a Rússia. O quadro compara, lado a lado, os 10 efeitos negativos e os 6 efeitos positivos identificados no presente artigo, classificados pelo horizonte temporal estimado de impacto. A predominância de consequências negativas no curto e médio prazo contrasta com os potenciais ganhos positivos, cuja materialização depende de políticas públicas adequadas e de estabilidade estrutural de longo prazo (Elaboração própria).*

## CONCLUSÃO

Independentemente do resultado da guerra, a Rússia enfrentará desafios e oportunidades, que irão influenciar sua realidade política, econômica, institucional e social ao longo do século XXI.

*\*Rodolfo Queiroz Laterza é delegado de polícia, historiador e pesquisador em geopolítica e conflitos militares. É pós-graduado em Políticas de Gestão em Segurança Pública e mestre em Segurança Pública. É coautor dos livros “Manual do Delegado: Teoria e Prática”, “Guerra na Ucrânia: Análises e Perspectivas – O Conflito Militar que está Mudando a Geopolítica Mundial” e “Guerra Russo-Ucraniana: O Conflito que Redesenhou a Geopolítica Mundial”. É responsável pelo “Curso de Combate às Organizações Criminosas e à Corrupção”, além de palestrante nas áreas jurídica e ciência policial, terrorismo e crime organizado. É diretor de Análise e Inteligência do Instituto GSEC.*